

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE POSIÇÃO RECOMENDADA PARA DORMIR EM CRIANÇAS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA.

Fiorentini, M.R., Schweiger, C., Oliveira, M.N., Nieto, F.B., Lemos, P.P., Salvador, S., Lampa Júnior, V., Siqueira, E.J., Issler, R.M., Maróstica, P.J.C. Serviço de Emergência/HCPA e Departamento de Pediatria e Puericultura/Faculdade de Medicina/UFRGS. HCPA/UFRGS.

Fundamentação: a Síndrome da Morte Súbita do Lactente (SMSL) é definida como "a morte súbita de um lactente no primeiro ano de vida que é inexplicada após revisão da história clínica, exame das circunstâncias da morte e necropsia". Constatou-se que a posição prona para dormir traz consigo um risco relativo de SMSL que varia entre 3,2 a 12,7 em relação à posição supina. Vale lembrar que a posição supina é a atualmente recomendada para os lactentes dormirem

Objetivos: o presente estudo pretende avaliar a prevalência do conhecimento da posição supina como a indicada para dormir entre cuidadores de creches de nosso município, assim como dos pais que deixam seu filhos em creches.

Casuística: delineamento: estudo de Prevalência. População de estudo: cuidadores de crianças nas creches e pais de bebês menores de 12 meses (faixa etária de ocorrência da SMSL), em creches de Porto Alegre. Métodos: aplicação de questionários a pais e cuidadores de crianças menores de um ano por acadêmicos de Medicina da UFRGS.

Resultados: em virtude do projeto estar em fase inicial, só puderam ser avaliados os dados correspondentes a uma das creches até o momento (Creche do Hospital de Clínicas de Porto Alegre). Foram entrevistados os pais de 10 crianças e as 3 cuidadoras responsáveis por elas. Constatamos, nesta amostra, que 90% dos pais desconhece a posição recomendada para os lactentes dormirem. Já entre as cuidadoras, nenhuma tinha conhecimento desta recomendação.

Conclusões: o número da amostra é pequeno para conclusões definitivas, mas nossos dados sugerem uma alta prevalência do desconhecimento da posição recomendada para os lactentes dormirem. Isto torna importante a realização de uma estratégia de intervenção neste sentido. Apoio: CNPq.